







40 anos da Catequese Renovada

Pág. 3



Santa Catarina de Sena, padroeira da Europa e da Itália Pág. 5



Catequistas de nossa Paróquia recebem o envio para 2023

Pág. 8



# Páscoa: a festa da família do povo de Deus

POR: PE. BRUNO SÁ RANGEL

A Páscoa, em sua origem, é uma festa de família, uma festa primaveril. Festa que recorda o recomeço após um período de grandes dificuldades. A grande primavera, ou seja, o grande recomeço de Israel é aquele em que Deus liberta seu povo nascente da escravidão no Egito com braço forte manifestando sua constante Providência e sempre recordado como memorial, ou seja, sempre atual.

Para os cristãos, a Páscoa é o canto que elevamos ao "Cordeiro que tira o pecado do mundo" (Prefácio da Páscoa I), àquele que "morrendo destruiu a morte e, ressurgindo, deu-nos a vida" (idem). Essas não são, de maneira alguma, expressões vazias e sem significado. Se passamos esses dias de Quaresma e Semana Santa buscando acolher a Palavra de Deus, buscando a conversão, a reorientação da própria vida que leva à experiência do perdão, que leva a um constante recomeço, esse canto da Comunidade de Fé reunida em Assembleia Litúrgica encontrará seu pleno significado.

Talvez, se olharmos a Páscoa sem a luz da fé tudo parecerá como antes, como sempre. Mas iluminados pela fé, percebemos que tudo se faz novo, que tudo pode ser visto sob uma nova perspectiva, pois pela fé, aprendemos a ver e a julgar a nossa realidade, nossas experiências, nossas escolhas segundo Deus e Jesus Cristo e podemos, assim, trazer em nossos corações e em nossa existência a certeza: "Cristo, minha esperança, ressuscitou" (Sequência da Missa do Domingo de Páscoa).

A Páscoa é, portanto, a festa da família cristã que reconhece que Deus continua a manifestar sua constante Providência. Que continua a renovar nossa esperança. Que nos faz viver, já nesta nossa peregrinação terrena, como ressuscitados.

Na Carta aos Colossenses o autor sagrado afirma: "Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas do alto, onde Cristo está entronizado à direita de Deus" (Cl 3,1). Para São Paulo o cristão é já alguém ressuscitado com Cristo, pois no batismo recebemos o Espírito Santo que traz ao nosso coração Cristo ressuscitado da morte. No batismo recebemos uma nova identidade: viver uma vida com Jesus Cristo e a partir dele. No batismo há uma ruptura com a história anterior e a decisão por uma vida orientada

pelas palavras de Jesus e alimentada pela fonte divina.

Em outras palavras, Jesus nos possibilita morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova que se manifestará plenamente quando ultrapassarmos os umbrais desta vida mortal (cf. 1Jo 3.1-2).

Cristo nos destina a viver ressuscitados com Ele, por isso, devemos direcionar toda nossa via para Ele. Isso quer dizer que devemos nos despojar do homem velho, através da conversão e nos revestir cada vez mais da imagem de Cristo pela fé e pelo amor. Viver com os pés na terra e o coração no céu, onde se encontram os bens definitivos e eternos.

Que essa Páscoa seja para nós, irmãos e irmãs, um tempo em que renovamos nossa aspiração por Cristo.

Tempo em que nosso vínculo com o Senhor seja cada vez mais reforçado e nos torne cada vez mais testemunhas de que o Senhor Ressuscitado é nossa esperança e assumindo uma vida cada vez mais consistente, que só é possível na relação com Jesus Cristo.

Feliz Páscoa!

## **EXPEDIENTE**

Pároco: Pe. Bruno Sá Rangel Contato da Revista: 3526-0137 Impressão: Gráfica Diocesana Tiragem: 1.800 exemplares
Facebook: Catedral De S. Pedro
Diagramação: Agência Conteúdo







# 40 anos da Catequese Renovada Tocar corações e impulsionar a missão

GIOVANNA QUADROS DO AMARAL VIEIRA COORDENADORA PAROQUIAL IVC EUCARISTIA – PARÓQUIA SÃO PEDRO - CATEDRAL

Numa resposta concreta do episcopado brasileiro às necessidades pastorais de evangelização, a CNBB, em 15/04/1983, na 21ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, aprovou o documento Catequese renovada: orientações e conteúdo. O Papa João Paulo II já dizia que a catequese era uma urgência no país, uma prioridade.

Desde então. temos vivenciado algumas mudanças na nossa Paróquia São Pedro. Atualmente, estamos nos adequando a uma Catequese como processo de iniciação à vida de fé, uma catequese de inspiração catecumenal, que nos leva a vivenciar em comunidade, a estar permanentemente em processo de educação de fé. Assim, vamos mudando de uma catequese meramente doutrinal para um modelo mais vivencial, desde a catequese com crianças até a catequese com adultos.

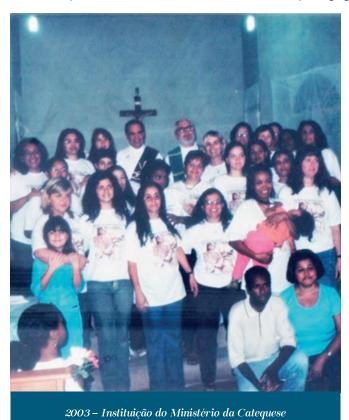
Esse documento continua como referência, um apoio para a construção da identidade do catequista, ajudando a descobrir sua missão, seu lugar na Igreja. Hoje, como catequistas, somos provocados a apresentar meios de mostrar a alegria de viver o evangelho, criar uma amizade com Jesus, estar presente em nossa CEB, com testemunho de vida, levar a este caminho de maturidade na fé. Temos que proporcionar intimidade com Jesus e vida de comunhão com Ele.

Quem fez parte dessa história, quem entrou depois, sabe que precisa continuar abrasando, buscando, inovando. Um catequista bem formado e ciente, sólido na fé, aberto ao diálogo e ao novo: é o que se espera desses 40 anos de missão e reflexão.

Em nossa Paróquia, atualizamos os métodos pedagógicos na catequese,

enriquecendo-os com os recursos de que dispomos atualmente. Ao longo destes anos, temos muitas lembrancas arquivadas em atas, cadernos, fotos e na mente e coração de tantos catequistas que já ofertaram um pouquinho de sua vida para esta missão. Aconteceram formações, estudos, reuniões, encontros, retiros, seminários, momentos de espiritualidade, para deixar nossos catequistas atualizados.

Em cada comunidade que se criou ao da existência Paróquia, os catequistas marcaram a vida de seus catequizandos, crismandos e famílias, com boas lembranças e ensinamentos. Vamos resgatar e conhecer esta história em nossas comunidades. Conhecer um pouco desta caminhada para, com a graça de Deus, perseverarmos na missão evangelizadora.





2023 – Envio dos Catequistas para o serviço pastoral

# Se ja bem-vindo, Pe. Daniel! Paróquia acolhe novo vigário

No início deste ano, nossa Paróquia acolheu um novo vigário paroquial, o padre Daniel Okeyo Nyangoya, pertencente à Congregação da Paixão de Jesus Cristo, os passionistas, a mesma congregação religiosa do nosso bispo dom Luiz Fernando Lisboa.

Pertencer a uma congregação religiosa é estar disponível ao anúncio do Evangelho onde a Igreja chamar, e Pe. Daniel veio de muito longe como missionário: do Quênia, na África. Nascido numa família numerosa, de nove filhos, ele estudou num seminário menor diocesano. Aos 18 anos, concluído o ensino secundário, sentiu o chamado a ser padre, e os caminhos de Deus o levaram a ser passionista. Parte de sua formação foi na Tanzâ-

nia, onde estudou Filosofia e fez o noviciado. Cursou Teologia em Nairobi, capital do Quênia, e foi ordenado presbítero em 15/05/2010. Em seu país, foi vigário paroquial e vice-mestre de noviços. Foi enviado como missionário a Moçambique, onde viveu por cinco anos. Retornando ao Quênia, fez mestrado em Psicologia.

Em fins de janeiro, padre Daniel chegou a Cachoeiro, e conta que se sentiu muito bem acolhido em nossa Paróquia. Sobre a missão em um país com uma cultura tão diferente da sua, ele diz que é importante estar aberto a aprender com o outro. Para bem desempenhar a missão, ele diz que é necessário estudar a língua e conhecer os costumes do lugar onde vai servir. Por ter morado em Moçambi-

que, Pe. Daniel já falava português, mas quer aperfeiçoar a língua, e aqui mesmo na Paróquia já encontrou uma professora que vai ajudá-lo.

Ser presença em nosso meio: no atendimento, nas confissões, visitando enfermos, presidindo Missas... É assim que padre Daniel vê, inicialmente, a sua missão em nossa Paróquia. Nessa perspectiva, ele recebe com naturalidade a surpresa das crianças que o abordam ao verem um padre negro, com sotaque estrangeiro, que até pedem para tirar uma foto com ele. Na diversidade cultural, é o mesmo Cristo que nos une.

Bem-vindo, padre Daniel! Que Deus abençoe a sua missão!





Pe. Daniel: na África ou no Brasil, a missão de anunciar a Boa Nova de Cristo.







# Santa Catarina de Sena, virgem, doutora da Igreja, padroeira da Europa e da Itália

POR FERNANDO JOSÉ SILVA GOMES EQUIPE DE LITURGIA – COMUNIDADE CATEDRAL

Santa Catarina, natural de Siena, na Toscana-Itália, nasceu em 1347, última da série de 25 filhos do tintureiro Benincasa. Dotada de grande inteligência e foi educada com muito esmero. Catarina deu provas bem claras de grande virtude. Desde a infância, aos 7 anos, na presença espiritual da Virgem Maria, ela consagrou a sua virgindade a Cristo, plenamente consciente do valor que o voto de virgindade e de amor exclusivo a Cristo comportava. Embora de constituição delicada, sua ocupação era a oração, o silêncio e pequenas mortificações.

Aos 16 anos ela entrou na Terceira Ordem Dominicana no ramo feminino chamado Manteladas. Durante as orações contemplativas, envolvia-se em êxtase, de tal forma que só esse fato possibilitou que convertesse centenas de almas durante a juventude. Já adulta e atuante, começou a ditar cartas ao povo, orientando em suas atitudes, convocando a caridade, o entendimento e a paz. Catarina de Sena aprendeu a ler e escrever com dificuldade, quando já era adulta.

Alguns de seus ensinamentos estão contidos no livro "O Diálogo", uma obra prima da espiritualidade- onde ela aborda a busca do conhecimento da Verdade e do sumo Bem, que é Deus no seu Epistolário, e na coletânea de suas orações.

Foi então que enfrentou a primeira dificuldade que muitos achariam impossível de ser vencida: o cisma católico. Dois papas disputavam o trono de Pedro, dividindo a Igreja e fazendo sofrer a população católica em todo o mundo. Ela viajou por toda a Itália e outros países, ditou cartas a reis, príncipes e governantes católicos, cardeais e bispos, e conseguiu que o papa legítimo, Urbano VI, retornasse sua posição e voltasse para Roma. Fazia setenta anos que o papado estava em Avignon e não em Roma, e a Cúria sofria influências francesas.

Outra dificuldade que enfrentou serenamente e com firmeza, foi a peste, que matou pelo menos um terço da população europeia. Catarina, com uma generosidade heroica, dedicou-se ao serviço dos pobres doentes.

Catarina de Sena morreu no dia29 de abril de 1380, após sofrer um derrame aos 33 anos de idade.

Foi canonizada em 29 de junho de 1461 em Roma pelo Papa Pio II

O Papa Paulo VI declarou-a "doutora da Igreja" em 1970, por causa da grandeza teológica e mística de sua obra. Santa Catarina de Sena, rogai por nós!









# Tríduo Pascal: três momentos de uma única celebração

DIÁCONO PEDRO NOÉ PARÓQUIA SÃO PEDRO - CATEDRAL

Estamos nos aproximando da Semana Santa, tempo propício para buscar mais intensamente estar em oração, fazendo uma boa confissão e participando das celebrações, que são os momentos de maior importância da nossa Igreja.

O Tríduo Pascal é uma celebração que começa na Quinta-feira Santa e termina com a Vigília Pascal, no Sábado Santo. Nas celebrações da Quinta e da Sexta-feira Santa, não há a bênção final, que será concedida somente no final da Vigília, quando se encerra o Tríduo Pascal.

Na noite de Quinta-feira Santa, acontece a celebração do Lava-Pés, recordando o gesto de amor e serviço que Jesus fez na última ceia. O lava-pés é sinal do verdadeiro amor que se expressa no serviço e na doação. Assim a agonia de Jesus no horto das Oliveiras, a sua entrega aos inimigos e a sua prisão nesta noite constituem verdadeiramente o início da paixão.

A Quinta-feira e a Sexta-feira Santas estão unidas não só no modo de contar os dias, mas também em seu conteúdo. Depois da homilia, o celebrante procede ao lava-pés, no qual toma parte um grupo de fiéis, enquanto se cantam as antífonas ou outros cânticos próprios. Em seguida vem a Transladação do Santíssimo Sacramento.

A Liturgia da Quinta-feira termina com a procissão até o altar da reposição, enquanto o ministério de música entoa um canto eucarístico. Jesus Eucarístico é colocado no tabernáculo e, após alguns momentos de adoração, silenciosamente o presidente da celebração e os ministros se retiram. Os fiéis são convidados a adorarem o Santíssimo Sacramento durante o tempo da noite como o costume local.

Após a saída dos celebrantes, o altar é desnudado. A Liturgia Romana prescreve que todos os altares (nas igrejas onde há mais de um) sejam desnudados, expressando a tristeza da Igreja pela prisão de Seu Senhor, a vergonhosa desnudação que Lhe farão e como sinal de que não é celebrada Missa alguma antes da Páscoa da Ressurreição.

Na Sexta-feira Santa, a celebração consta de três partes; liturgia da palavra, adoração da cruz e comunhão eucarística. Após a liturgia da palavra, prossegue com a oração universal. A adoração da cruz é feita com a apresentação da cruz em três momentos sucessivos, como percorrendo um breve caminho que, da porta da igreja se dirige para o centro do altar. A Igreja faz memória do Cristo, o Cordeiro Pascal imolado, meditando a paixão do seu Senhor, adorando a cruz e intercedendo pela salvação do mundo todo.

Nesse dia, a Igreja, seguindo uma antiquíssima tradição não celebra a Eucaristia. A comunhão, que é distribuída aos fiéis nesse dia, foi consagrada na noite anterior.

A Sexta-feira é um dia de penitência a ser observada com a abstinência de carne e o jejum. Recomenda-se que o jejum seja prolongado até o dia seguinte e que sejam feitos outros exercícios de piedade como a via-sacra, o sermão das sete palavras e a procissão com o Senhor morto. Terminada a comunhão todos saem em silêncio após a oração feita pelo sacerdote.

Durante o Sábado Santo, a Igreja permanece em silêncio junto ao Senhor sepultado, meditando a sua paixão, morte e descida à mansão dos mortos, esperando, na oração, a sua ressurreição.

Entre a noite do Sábado e o alvorecer do Domingo, a Igreja celebra, em honra do Senhor, a Vigília Pascal, considerada como mãe de todas as vigílias. Com efeito, na Vigília Pascal, a Igreja permanece à espera da ressurreição do Senhor e celebra-a com os sacramentos da iniciação cristã (onde houver catecúmenos para receberem os sacramentos do Batismo, da Confirmação e da Eucaristia).

A vigília tem a seguinte estrutura: A proclamação da páscoa, a liturgia da





Palavra, a liturgia batismal e a liturgia Eucarística

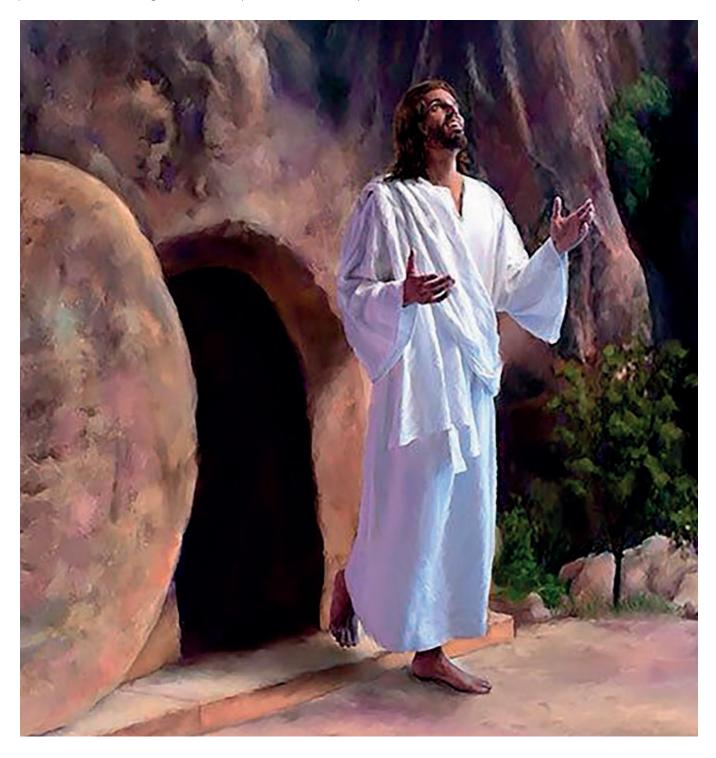
Na cerimônia, iniciada com a bênção do "Fogo Novo", a Igreja mantém-se em vigília à espera da Ressurreição de Cristo, esperada para o domingo. Cristo é a luz que veio limpar o mundo do pecado, da desesperança e do ódio. Durante a celebração, há ainda a Proclamação da Páscoa, a Renovação das Promessas Batismais e, por fim, a Eucaristia. Após a benção Na liturgia da palavra; temos uma do fogo, o celebrante prepara o círio pascal e o acende no fogo novo.

Depois do círio aceso, o diácono ou o sacerdote entra na igreja com o círio aceso, símbolo de Jesus Cristo, enquanto se canta três vezes, do início até o altar "Eis a luz de Cristo", e a assembleia responde "Demos graças a Deus". Em cada parada, o sacerdote e os fiéis vão acendendo as velas no círio pascal. Em seguida canta-se a proclamação da páscoa.

verdadeira catequese, vivenciando a primeira Páscoa. Depois das leituras, os salmos, a proclamação do evangelho e da homilia conclui-se a liturgia da Palavra. Se não houver batismo, omite-se a ladainha de todos os santos e procede à renovação do batismo.

Terminada a renovação do batismo, segue com a liturgia eucarística como de costume. Ao final, se despede o povo terminando assim o Tríduo Pascal.

Que todos tenhamos uma santa e feliz Páscoa!



# Catequistas de nossa Paróquia recebem o envio para 2023

No dia 25 de fevereiro, em missa presidida por nosso pároco, Padre Bruno, os catequistas de nossa paróquia receberam envio para o serviço pastoral do ano de 2023 dos sacramentos da Iniciação Cristã: Batismo, Eucaristia e Crisma. Nossa paróquia possui cerca de 140 catequistas que dedicam seu tempo e suas vidas a essa bonita missão. Que Deus abençoe a todos!





# Parabéns Diáconos Miguel e Pedro Noé.

No dia 14 de março nossos queridos Diáconos Miguel e Pedro Noé completaram 8 anos de ordenação diaconal. Em missa presidida por nosso pároco, Padre Bruno, toda a paróquia, amigos e familiares puderam render ação de graças pelo dedicado trabalho desempenhado por eles junto ao povo de Deus. Que Nosso Senhor Jesus Cristo e nossa Mãe Maria Santíssima os abençoe sempre.





# Bacalhau 7 Mares

# **INGREDIENTES**

- · 1/2 kg de bacalhau em lascas
- 4 batatas grandes descascadas e cortadas em cubo
- ·1 lata de creme de leite sem soro
- ·1 xícara de café de leite de côco
- · 100 g de queijo mussarela em tiras
- · 100 g de queijo gorgonzola em pedacinhos
- · 100 g de queijo parmesão ralado grosso
- · Ervas aromáticas e sal a gosto (alecrim, tomilho, salsa, salsinha, manjericão e cebolinha, tudo picadinho)
- ·1 colher de sopa de curry
- · Sal a gosto



## **MODO DE PREPARO**

Cozinhe as batatas já descascadas e cortadas em cubos e reserve. Tire o sal do bacalhau (deixe na água de um dia para o outro e troque a água pelo menos 3 vezes para tirar o sal). Coloque em uma vasilha de vidro e cozinhe as lascas no micro-ondas por 5 minutos e reserve. Em uma vasilha misture o creme de leite, o leite de coco, o curry, o queijo mussarela, o gorgonzola e as ervas aromáticas. Em um pirex, coloque uma camada de batatas cozidas, por cima coloque as lascas de bacalhau e derrame o molho por cima. Tempere com sal a gosto. Polvilhe com o queijo parmesão e gratine durante 7 minutos no forno (meu forno tem grill e é bem rápido para gratinar o parmesão). Depois de pronto, jogue a cebolinha por cima e sirva em seguida.

PASSATEMPO ==









# Abril 2023

9h: Atendimento – Pe. Olímpio 12h: Catedral – Pe. Daniel 14h: Reunião Paroquial dos Acólitos – Catedral 16h: IAM – Via Sacra nas Comunidades 17h: Confissões – Com. São Paulo Apóstolo – Pe. Olímpio 17h: Confissões Com. Jesus de Nazaré – Pe. Daniel 19h: Benção dos Ramos e Missa Solene da Paixão do Senhor na Catedral – Pe. Bruno

**Dia 02 - Domingo de Ramos** Entrada Triunfal de Jesus em Jerusalém

Paixão do Senhor

Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor - Coleta Nacional da Solidariedade.

Celebração das Famílias

7h: Bênção dos Ramos e Missa Solene da Paixão do Senhor na Catedral – Pe. Olímpio 8h: Bênção, Procissão dos Ramos e Missa Solene da

Paixão do Senhor na Com. São Judas Tadeu – Pe. Daniel 8h: Bênção, Procissão dos Ramos e, Celebração ao Redor da Palavra de Deus na Com. São João Batista - Sem. Pedro Henrique

9h: Bênção e Procissão dos Ramos na Praça Jerônimo Monteiro - Missa Solene da Paixão do Senhor na Catedral - Pe. Bruno

9h: Com. Jesus de Nazaré – Diác. Reginaldo 18h30min: Bênção e Procissão dos Ramos – Missa Solene da Paixão do Senhor na Com. Sta. Teresinha - Pe.

Olímpio 18h30min: Bênção e Procissão dos Ramos e Missa Solene da Paixão do Senhor na Com. N. Srª do Carmo Pe.

18h30min: Bêncão dos Ramos e Missa Solene da Paixão do Senhor na Catedral - Pe. Bruno

18h30min: Com. Mãe Rainha – Diác. Bento 18h30min: Com. N. Sra. das Graças – Diác. Reginaldo 18h30min: Com. São José – Seminarista Pedro Henrique

**Dia 03 - Segunda-feira Santa** 9h: Confissões na Catedral - Pe. Marco e Pe. Olimpiol 12h: Catedra**l** – Pe. Marco 15h: Confissões na Catedral - Pe. Daniel 18h30min: Catedral – Pe. Olímpio

19h30min: Celebração Penitencial com as Mulheres, em seguida Procissão Penitencial com a imagem de N. Srª das Dores até a Com. Stª Terezinha (Baiminas) na Catedral – Pe. Bruno – Pe. Olímpio e Pe. Daniel.

**Dia 04 - Terça-feira Santa** 9h: Confissões na Catedral - Pe. Bruno e Pe. Daniel 12h: Catedral – Pe. Bruno 15h: Confissões na Catedral – Pe. Olímpio 18h30min: Catedral – Pe. Daniel 19h30min: Celebração Penitencial com os Homens na Catedral, em seguida Procissão Penitencial com a imagem de N. Sr. Dos Passos até a Com. São José Operário (Amarelo) – Pe. Bruno – Pe. Olímpio e Pe. Daniel 19h30min: Reunião Paroquial dos MESC - Catedral.

**Dia 05 - Quarta-feira Santa** 9h: Confissões na Catedral - Pe. Olímpio e Pe. Daniel 12h: Catedra**l** - Pe. O**l**ímpio

15h: Confissões na Catedral – Pe. Bruno e Pe. Olímpio 19h30min: Procissão do Encontro: Mulheres saindo da Com. Santa Terezinha (Baiminas). Homens saindo da Com. São José Operário (Amarelo). Em seguida Santa Missa na Catedral - Pe. Bruno

**Dia 06 - Quinta-feira Santa** Instituição do Sacerdócio e da Eucaristia

9h: Missa do Crisma: Consagração do Santo Crisma; Bênção dos Óleos dos Catecúmenos e dos Enfermos; Renovação das Promessas Sacerdotais na Catedral -Dom Luiz Fernando

19h30min: Missa Solene da Ceia do Senhor, Lava-pés Trasladação do Santíssimo Sacramento na Catedral - Pe.

19h30min: Missa Solene da Ceia do Senhor; lava-pés Trasladação do Santíssimo Sacramento na Com. N. Sr de Fátima - Pe. Daniel

19h30min: Missa Solene da Ceia do Senhor: Lava-pés: Trasladação do Santíssimo Sacramento na Com. São Paulo Apóstolo – Pe. Olímpio

19h:30: Com. São José de Anchieta – Diác. Bento 19h:30: Com. São José – Diác. Pedro Noé 19h:30: Com. Mãe Rainha – Seminarista Pedro Henrique

## Dia 07 - Sexta-feira Santa

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo Dia de Jejum e Abstinência

exta-feira Santa – Coleta Especial para os Lugares

15h: Com. Nossa Senhora Aparecida – Seminarista Pedro

17h: Celebração da Paixão do Senhor na Catedral – Pe.

17h: Celebração da Paixão do Senhor na Com. Jesus de

# Convidamos a todos para participarem da Oração das Laudes, de segunda-feira a sábado, às 7 horas, na Capela do Santíssimo da Catedral.

17h: Celebração da Paixão do Senhor na Com. Senhora Sant`Ana – Pe. Olímpio

17h: Com. São Judas Tadeu – Diác. Reginaldo 17h: Com. Mãe Peregrina – Diác. Pedro Noé 17h: Com. São José de Anchieta - Diác. Bento

## Dia 08 - Sábado Santo

20h: Solene Vigília Pascal na Catedral – Dom Luiz

20h: Solene Vigília Pascal na Com. São José Operário - Pe. Olímpio

20h: Solene Vigília Pascal na Comunidade Mãe Peregrina – Pe. Daniel

20h: Com. São João Batista – Diác. Miguel 20h: Com. São José de Anchieta – Diác. Bento 20h: Com. São Bento – Diác. Pedro Noé 20h: Com. Nossa Senhora do Carmo - Seminarista

### Dia 09 - Domingo

Solenidade da Páscoa do Senhor Dia de Missão e Caridade.

7h: Missa Solene do Dia da Páscoa na Catedral – Pe.

8h: Missa Solene do Dia da Páscoa na Com. N. Srª Aparecida - Pe Daniel

8h: Missa Solene do Dia da Páscoa na Com. N. Srª da Paz – Pe. Olímpio 8h: São Judas Tadeu – Seminarista Pedro Henrique

9h: Missa Solene do Dia da Páscoa na Catedral - Pe.

10h: Missa Solene do Dia da Páscoa na Com. N. Srª da Glória - Pe. Daniel

10h: Missa Solene do Dia da Páscoa na Com. N. Sr<sup>e</sup>

das Graças – Pe. Olímpio 19h: Missa solene do Dia da Páscoa na Catedral – Pe.

19h: Missa Solene do Dia da Páscoa na Com. Mãe Rainha – Pe. Daniel 19h; Com, São José Operário – Diác, Pedro Noé

**Dia 10 - Segunda-feira** 9h: Atendimento - Pe. Marco 12h: Catedral - Pe. Marco 18h30:Catedral – Pe. Olímpio

## Dia 11 - Terça-feira

9h: Atendimento – Pe. Olímpio 12h: Catedral – Pe. Olímpio 15h: Atendimento - Pe. Daniel 18h30min: Catedral - Pe. Olímpio 19h30min: Reunião Paroquial Pastoral Familiar na Catedral.

**Dia 12 - Quarta-feira** 7h: Carmelo - Pe. Olímpio 9h: Atendimento - Pe. Daniel 12h: Catedral - Pe. Daniel 18h30min: Catedral - Pe. Daniel 19h30min: Reunião Paroquial de Formação para os Ministros da Palavra – Catedral.

## Dia 13 - Ouinta-feira

12h: Catedra**l** – Pe. Danie**l** 15h: Atendimento - Pe. Daniel 18h30min: Catedral - Pe. Daniel

# Dia 14 – Sexta-feira

9h: Atendimento – Pe. Daniel 12h: Catedral – Pe. Daniel 18:30min: Catedral - Pe. Daniel

# Dia 15 – Sábado

Romaria ao Convento da Penha

12h: Catedral – Pe. Daniel 17h: Jesus de Nazaré - Batismo - Diác. Reginaldo 19h: Catedral - Pe. Daniel

## Dia 16 - Domingo

*Celebração do Dízimo* 7h: Catedral - Pe. Bruno 9h: Catedral – Pe. Daniel

18h: São José de Anchieta - Diác. Bento 19h: Catedra**l** – Pe. Bruno

19h: São José – Pe. Daniel 19h: Com. N. Sra. de Fátima – Diác. Reginaldo 19h: Com. São Paulo Apóstolo – Diác. Pedro Noé

## Dia 17 - Segunda-feira

Festa de Nossa Senhora da Penha - Padroeira do

9h: Catedral - Pe. Marco 18h30min: Catedra**l** - Pe. Bruno

## Dia 18 - Terça-feira

9h: Atendimento – Pe. Bruno 12h: Catedral - Pe. Bruno

15h: Atendimento – Pe. Danie**l** 18h30min: Catedral - Pe. Daniel 19h30min: Reunião CPP – Catedral

**Dia 19 - Quarta-feira** 9h: Atendimento - Pe. Daniel 12h: Catedral - Pe. Bruno 15h: Atendimento – Pe. Daniel 18h30min: Catedral - Pe. Daniel 19h30min: Formação Paroquial de Liturgia – Estudo da Carta "Desiderio Desideravi" – Setores São Marcos e São Mateus – Catedral 19h30min: Reunião do CPAE na Catedral

## Dia 20 – Quinta-feira

9h: Atendimento – Pe. Caio 12h: Catedra**l** – Pe. Caio 15h: Atendimento – Pe. Daniel 18h30min: Catedral – Pe. Daniel

### Dia 21 - Sexta-feira

RCC – ROCK – Retiro de Oração Católico Keriamático

9h: Catedral – Pe. Daniel 18h30min: Catedral - Pe. Bruno

**Dia 22 – Sábado** 9h: Atendimento – Pe. Olímpio 12h: Catedral – Pe. Olímpio 19h: Catedral – Pe. Bruno 19h: Com. Jesus de Nazaré – Pe. Olímpio 19h: Com. Senhora Sant`Ana - Pe. Daniel

**Dia 23 – Domingo** 7h: Catedral – Pe. Olímpio 9h: Catedral – Pe. Daniel 9h: Com. São José – Batismo – Diác. Pedro Noé 17h: Com São José Operário – Batismo – Diác. Bento 18h: Com. São José de Anchieta – Pe. Daniel

19h: Catedral - Pe. Bruno 19h: Com. N. Sra. das Graças – Diác. Bento 19h: Com. Santa Terezinha - Diác. Naldinho

**Dia 24 – Segunda-feira** 9h: Atendimento – Pe. Marco

12h: Catedra**l** – Pe. Marco 15h: Atendimento - Pe. Daniel 18h30min: Catedral – Pe. Bruno

**Dia 25 – Terça-feira** 9h: Atendimento – Pe. Daniel 12h: Catedral – Pe. Daniel 18h30min: Catedral – Pe. Daniel 19h30min: Com. São José – Festa Setor São Marcos - Pe. Bruno

**Dia 26 -Quarta-feira** Conveniência dos Padres do Regional II 7h: Carmelo – Pe. Bruno 12h: Catedral – Pe. Daniel 15h: Atendimento – Pe. Daniel 18h30min: Catedral – Pe. Bruno

## Dia 27 - Quinta-feira

Peregrinação da Capelinha de São Camilo de Lellis na Com. N. Srª das Graças 9h: Atendimento – Pe. Caio

12h: Catedral – Pe. Caio 15h: Atendimento – Pe. Daniel 18h30min: Catedral - Pe. Daniel

# Dia 28 – Sexta-feira

9h: Atendimento – Pe. Bruno 12h: Catedra**l** – Pe. Bruno 15h: Atendimento – Pe. Daniel 16h: Catedral – Saúde – Pe. Olímpio 18h30: Catedral – Pe. Daniel

## Dia 29 - Sábado

Formação do Dízimo – Regional II - BNH 9h: Atendimento – Pe. O**l**ímpio 12h: Catedral – Pe. Olímpio 17h: Com. Santa Terezinha – Batismo – Diác. Miguel 19h: Catedral - Pe. Bruno

**Dia 30 - Domingo**Domingo do Bom Pastor-Jornada Mundial de
Oração pelas Vocações Presbiterais e Religiosas. 7h: Catedral – Pe. Olímpio 8h: Com. S. Judas Tadeu – Batismo –Diac. Reginaldo 8h: Com. São João Batista - Pe. Daniel 9h: Catedral - Pe. Bruno 19h: Com. São Bento – Pe. Daniel 19h: Catedral – Pe. Bruno 19h: Com. N. Sra. do Carmo – Diác. Reginaldo









